



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 218 – 2013

Nível Código

D 205

Cargo: **Assistente em Administração**

Turno: **Tarde**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 16.2

1. Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, as 60 (sessenta) questões objetivas e o tema da Redação. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
2. Saiba que, se fizer a prova para um cargo diferente daquele a que concorre, você será eliminado do concurso.
3. Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
4. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**. Em caso afirmativo, assine a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para o preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
5. Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou comunicação. Da mesma forma, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo, exceto no lugar destinado à assinatura. A **Folha de Redação** será desidentificada antes da correção.
6. Você vai verificar que cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída nota zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
7. O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo a elaboração da redação e o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
8. Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
9. Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas** e escrever a redação.
10. Faça a prova com equilíbrio de tempo, reservando espaço para preencher o **Cartão de Respostas** e passar a limpo a redação.
11. Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Verifique se assinou o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação** implicará na eliminação do concurso.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

1 Começam a pipocar alguns debates sobre as consequências de se passar tanto tempo conectado à internet. Já se fala em “saturação social”, inspirado pelo recente depoimento de um jornalista do *The New York Times* que afirmou que sua produtividade no trabalho estava caindo por causa do tempo consumido por *facebook*, *twitter* e agregados, e que se vê hoje diante da escolha entre cortar seus passeios de bicicleta ou “alguns desses hábitos digitais que estão me comendo vivo”.

2 Antropofagia virtual. O Brasil, pra variar, está atrasado (aqui, dois terços dos usuários ainda atualizam seus perfis semanalmente), pois no resto do mundo já começa a ser articulado um movimento de desaceleração dessa tara por conexão: hotéis europeus prometem quartos sem *wi-fi* como garantia de férias tranquilas, empresas americanas desenvolvem programas de *softwares* que restringem o acesso à *web*, e na Ásia crescem os centros de recuperação de viciados em internet. Tudo isso por uma simples razão: existir é uma coisa, viver é outra.

3 Penso, logo existo. Descartes teria que reavaliar esse seu *cogito, ergo sum*, pois as pessoas trocaram o verbo pensar por postar. Posto, logo existo.

4 Tão preocupadas em existir para os outros, as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo, ou seja, namorando, indo à praia, trabalhando, viajando, lendo, estudando, cercados não por milhares de seguidores, mas por umas poucas dezenas de amigos. Isso não pode ter se tornado tão obsoleto.

5 Claro que muitos usam as redes sociais como uma forma de aproximação, de resgate e de compartilhamento – numa boa. Se a pessoa está no controle do seu tempo e não troca o virtual pelo real, está fazendo bom uso da ferramenta. Mas não tem sido a regra. Adolescentes deixam de ir a um parque para ficarem trancafiados em seus quartos, numa solidão disfarçada de socialização. Isso acontece dentro da minha casa também, com minhas filhas, e não adianta me descabelar, elas são fruto da sua época, os amigos se comunicam assim, e nem batendo com um gato morto na cabeça delas para fazê-las entender que a vida está lá fora. (...)

6 O grau de envolvimento delas com a internet ainda é mediano e controlado, mas tem sido agudo entre muitos jovens sem noção, que se deixam fotografar portando armas, fazendo sexo, mostrando o resultado de suas pichações, num exibicionismo triste, pobre, desvirtuado. São garotos e garotas que não se sentem com a existência comprovada, e para isso se valem de bizarrices na esperança de deixarem de ser “ninguém” para se tornarem “alguém”, mesmo que alguém medíocre.

7 Casos avulsos, extremos, mas estão aí, ao nosso redor. Gente que não percebe a diferença entre existir e viver. Não entendem que é preferível viver, mesmo que discretamente, do que existir de mentirinha para 17.870 que não estão nem aí.

(MEDEIROS, Martha. “Posto, logo existo”. O Globo: 25/03/2012.)

01 Para persuadir o leitor a chegar à mesma conclusão que ela, vale-se a autora de todas as estratégias argumentativas a seguir, EXCETO a que se lê em:

- (A) ilustrar ponto de vista com elemento de natureza ficcional.
- (B) apoiar-se em dados estatísticos.
- (C) recorrer à exemplificação.
- (D) apelar para o testemunho pessoal e de terceiros.
- (E) basear-se na evidência objetiva dos fatos.

02 Na argumentação, ao produzir o enunciado: “Claro que muitos usam as redes sociais como uma forma de aproximação, de resgate e de compartilhamento – numa boa” (§ 5), a autora tem como fim:

- (A) justificar ponto de vista anteriormente sustentado.
- (B) introduzir argumento orientado para a conclusão do texto.
- (C) fazer concessão a ponto de vista contrário àquele que defende.
- (D) refutar ponto de vista defendido por outrem.
- (E) concluir linha de orientação argumentativa antes exposta.

03 Há evidente equívoco na determinação do papel argumentativo do enunciado transcrito em:

- (A) “O Brasil, pra variar, está atrasado” (§ 2) / proposição defendida no parágrafo.
- (B) “pois no resto do mundo já começa a ser articulado um movimento de desaceleração dessa tara por conexão” (§ 2) / justificativa de ponto de vista anterior.
- (C) “ou seja, namorando, indo à praia, trabalhando, viajando, lendo, estudando” (§ 4) / discriminação destinada a esclarecer ponto de vista emitido.
- (D) “Mas não tem sido a regra” (§ 5) / contestação de argumento contrário à conclusão para a qual o texto está orientado.
- (E) “elas são fruto da sua época, os amigos se comunicam assim” (§ 5) / conclusão do texto.

04 O pronome que remete o leitor, não a elemento presente no texto, mas a elemento que se encontra no universo fora dele, está destacado em:

- (A) “que SUA produtividade no trabalho estava caindo” (§ 1).
- (B) “QUE restringem o acesso à *web*” (§ 2).
- (C) “ISSO não pode ter se tornado tão obsoleto” (§ 4).
- (D) “para fazê-LAS entender que a vida está lá fora” (§ 5).
- (E) “mas estão aí, ao NOSSO redor” (§ 7).

05 A oração destacada em: “Tão preocupadas em existir para os outros, AS PESSOAS ESTÃO PERDENDO UM TEMPO VALIOSO” (§ 4) expressa:

- (A) consequência.
- (B) causa.
- (C) conformidade.
- (D) comparação.
- (E) tempo.

06 Releia o sétimo parágrafo do texto.

“Casos avulsos, extremos, mas estão aí, ao nosso redor. Gente que não percebe a diferença entre existir e viver. Não entendem que é preferível viver, mesmo que discretamente, do que existir de mentirinha para 17.870 que não estão nem aí.”

A mudança de construção inaceitável por ferir a norma gramatical ou alterar fundamentalmente o sentido do enunciado é:

- (A) “mas estão aí” / não obstante aí.
- (B) “que é preferível viver” / ser preferível viver.
- (C) “Não entendem” / Não entende.
- (D) “mesmo que discretamente” / até mesmo discretamente.
- (E) “preferível viver do que existir” / preferível viver a existir.

07 A alternativa de concordância verbal admitida no português padrão encontra-se em:

- (A) “dois terços dos usuários ainda atualizam seus perfis” (§ 2) / atualiza.
- (B) “na Ásia crescem os centros de recuperação de viciados em internet” (§ 2) / cresce.
- (C) “as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo” (§ 4) / poderia.
- (D) “Adolescentes deixam de ir a um parque para ficarem trancafiados” (§ 5) / ficar.
- (E) “e para isso se valem de bizarrices” (§ 6) / vale.

08 Altera-se o sentido do enunciado com o deslocamento do termo em destaque sugerido na alternativa:

- (A) “AQUI, dois terços dos usuários ainda atualizam seus perfis” (§ 2) / dois terços dos usuários, AQUI, ainda atualizam seus perfis.
- (B) “no resto do mundo JÁ começa a ser articulado um movimento” (§ 2) / no resto do mundo começa a ser articulado JÁ um movimento.
- (C) “POIS as pessoas trocaram o verbo pensar por postar” (§ 3) / as pessoas trocaram POIS o verbo pensar por postar.
- (D) “Isso acontece dentro da minha casa TAMBÉM” (§ 5) / TAMBÉM dentro da minha casa isso acontece.
- (E) “e PARA ISSO se valem de bizarrices” (§ 6) / e se valem PARA ISSO de bizarrices.

09 Dentre as propostas de reescrita da oração adjetiva de: “as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo” (§ 4), aquela que nossa tradição gramatical entende como inaceitável é:

- (A) de que poderiam estar usufruindo.
- (B) onde poderiam estar aproveitando.
- (C) do qual poderiam estar desfrutando.
- (D) que poderiam estar empregando em algo melhor.
- (E) cujos minutos poderiam ser mais bem vividos.

10 A substituição do complemento verbal em destaque pelo pronome pessoal átono implica ERRO de regência na seguinte alternativa:

- (A) “se vê hoje diante da escolha entre cortar SEUS PASSEIOS DE BICICLETA” (§ 1) / cortá-los.
- (B) “hotéis europeus prometem QUARTOS SEM WI-FI” (§ 2) / prometem-lhes.
- (C) “que reavaliar ESSE SEU COGITO, ERGO SUM” (§ 3) / o reavaliar.
- (D) “pois as pessoas trocaram O VERBO PENSAR por postar” (§ 3) / trocaram-no.
- (E) “as pessoas estão perdendo UM TEMPO VALIOSO” (§ 4) / o estão perdendo.

Parte II: Noções Básicas de Administração Pública

11 É requisito para a contratação por tempo determinado no serviço público:

- (A) motivo permanente de relevante motivação social.
- (B) necessidade temporária de excepcional interesse público.
- (C) fator gerador determinante de intervenção estatal.
- (D) questão relevante de intervencionismo público.
- (E) perigo público de difícil e demorada erradicação.

12 De acordo com o disposto na Constituição acerca dos direitos e garantias fundamentais, é correto afirmar que:

- (A) é plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive as de natureza paramilitar.
- (B) é livre a manifestação do pensamento, sendo permitida a manifestação anônima.
- (C) a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, a qualquer hora, por determinação judicial.
- (D) são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder, e a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (E) a sucessão de bens de estrangeiros situados no País será sempre regulada pela lei brasileira, mesmo que a lei pessoal do *de cuius* seja mais favorável ao cônjuge e filhos brasileiros.

13 O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo. De acordo com a Constituição, é considerado ensino obrigatório somente:

- (A) o superior.
- (B) o médio.
- (C) o básico.
- (D) o básico e o médio.
- (E) o básico e superior.

14 Considere as formas de provimento em cargo público a seguir indicadas:

- I readaptação: investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- II recondução: retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez ou a pedido.
- III reintegração: reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.

Das afirmativas acima, de acordo com Lei nº 8.112/90:

- (A) apenas I e III estão corretas.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas II está correta.
- (E) todas estão corretas.

15 Estão excluídas do teto da remuneração dos servidores, previsto no art. 42, da Lei nº 8.112/90, dentre outras, as seguintes vantagens:

- (A) adicional por tempo de serviço / retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento / adicional pela prestação de serviço extraordinário.
- (B) adicional pela prestação de serviço extraordinário / gratificação por encargo de curso ou concurso / adicional de férias.
- (C) retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento / adicional noturno / gratificação natalina.
- (D) gratificação por encargo de curso e concurso / gratificação natalina / adicional pela prestação de atividades insalubres, perigosas ou penosas.
- (E) gratificação natalina / adicional noturno / adicional de férias.

16 De acordo com a Lei nº 9.784/99, NÃO podem ser objeto de delegação:

- (A) a competência a órgãos não hierarquicamente subordinados / as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade / a decisão de recursos administrativos.
- (B) as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade / os atos administrativos em geral / a competência de órgãos colegiados.
- (C) a competência a órgãos não hierarquicamente subordinados / a decisão de recursos administrativos / a decisão em homologação de processos licitatórios.
- (D) os atos administrativos em geral / a edição de atos de caráter normativo / a competência de órgãos colegiados.
- (E) a edição de atos de caráter normativo / a decisão de recursos administrativos / as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade.

17 Parte legítima para impugnar edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 8.666/93 e suas alterações:

- (A) apenas qualquer sindicato ou associação civil regularmente constituída.
- (B) apenas o Ministério Público.
- (C) apenas a Defensoria Pública.
- (D) qualquer cidadão.
- (E) apenas partido político legalmente constituído.

18 De acordo com o Código de Ética do Servidor Público, a publicidade dos atos administrativos é requisito de eficácia e moralidade. Neste contexto, considere as afirmativas seguintes.

- I Podem ser declarados sigilosos os casos de segurança nacional, investigações policiais e atos de interesse superior do Estado e da Administração Pública.
- II A omissão de publicidade dos atos administrativos, à exceção dos sigilosos, enseja comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.
- III Os atos administrativos sigilosos, nos casos de interesse superior do Estado e da Administração Pública, independem de processo administrativo prévio para declaração de sua sigilosidade.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I e II estão corretas.
- (B) I e III estão corretas.
- (C) II e III estão corretas.
- (D) I está correta.
- (E) III está correta.

19 Salvo disposição legal diversa, o número de instâncias administrativas pelas quais, no máximo, um recurso administrativo pode tramitar é:

- (A) quatro.
- (B) duas.
- (C) três.
- (D) cinco.
- (E) seis.

20 De acordo com o art 9º, da Lei nº 8.666/93, é vedada a participação de determinadas pessoas na licitação ou execução de obra ou serviço e fornecimento de bens a eles necessários. Com relação a este tema, é INCORRETO afirmar que:

- (A) é permitida a participação do autor do projeto ou da empresa a que se refere o inciso II deste artigo, na licitação de obra ou serviço, ou na execução, como consultor ou técnico, nas funções de fiscalização, supervisão ou gerenciamento, exclusivamente a serviço da Administração interessada.
- (B) é vedada a participação direta do autor do projeto, básico ou executivo, mas não fica vedada sua participação indireta.
- (C) não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários, o servidor ou dirigente de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação.
- (D) é possível a licitação ou contratação de obra ou serviço que inclua a elaboração de projeto executivo como encargo do contratado ou pelo preço previamente fixado pela Administração.

- (E) a vedação prevista no referido artigo envolve também empresa que seja responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista, ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado.

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 Nos termos de Antônio Cury em seu livro *Organização & Métodos: uma visão holística*, é correto afirmar, no que se refere à liderança, que:

- (A) toda determinação de política é feita pelo líder no estilo de liderança *laissez-faire*.
- (B) há ausência completa de participação do líder no estilo de liderança de conduta autoritária.
- (C) no estilo de liderança de conduta democrática todos os programas são estabelecidos pelo líder.
- (D) cada pessoa é deixada sozinha no estilo de liderança *laissez-faire*.
- (E) a ausência de programas é característica do estilo de liderança democrático.

22 Sobre o processo decisório, segundo Antônio Cury:

- (A) decisões rotineiras são as formuladas para resolver situações novas e requerem a interveniência de executivos de escalões mais elevados da organização.
- (B) hábito e rotina administrativa com procedimentos padronizados de operação são técnicas modernas de tomada de decisões.
- (C) pesquisas operacionais com análise matemática, modelos e simulação com computador são consideradas técnicas programadas de tomada de decisões.
- (D) técnicas heurísticas de resolver problemas aplicados a treinamento de indivíduos que tomam decisões compõem as técnicas tradicionais de tomada de decisão.
- (E) decisões improvisadas são típicas dos administradores capazes, ao passo que as preconcebidas são típicas do burocrata, no sentido pejorativo do termo.

23 Antônio Cury ensina que os processos organizacionais podem ser:

- (A) burocratizados: com cargos generalistas, continuamente redefinidos por interação com outros indivíduos participantes da tarefa.
- (B) adocráticos: com ênfase exclusivamente individual, hierarquia rígida, fatores higiênicos e ênfase na doutrina tradicional.
- (C) mecânicos: com amplitude de controle do supervisor mais ampla, maior confiança nas comunicações.
- (D) abertos: com alta centralização do processo de tomada de decisões, geralmente afeitas aos níveis superiores.
- (E) fechados: com cargos ocupados por especialistas, com atribuições perfeitamente bem definidas e com pouca delegação.

24 No que se refere a processo de departamentalização, segundo Antônio Cury:

- (A) processo político e preparo dos empregados para a mudança são fatores da área formal.
- (B) ênfase na especialização e processo de coordenação são fatores da área informal.
- (C) diferenciação e integração e treinamento dos empregados são fatores da área formal.
- (D) importância das atividades e ênfase na especialização são fatores da área informal.
- (E) processo de controle e custo da estrutura são fatores da área formal.

25 Sobre níveis administrativos e seus papéis gerenciais, Antônio Cury conceitua que o(s):

- (A) primeiro nível administrativo é conhecido como administração funcional.
- (B) papel básico institucional e generalista é encontrado no nível da administração estratégica.
- (C) planos instrumentais são responsabilidades típicas da administração do quarto nível.
- (D) modelo de organização predominante no nível da administração de supervisão é o informal.
- (E) planos operacionais são responsabilidades típicas da administração funcional.

26 O livro *Sistemas, Organizações & Métodos*, de Tadeu Cruz, oferece alguns conceitos de qualidade baseados na Norma nº 8.402. Dentre tais conceitos, é correta a seguinte definição:

- (A) qualidade é a totalidade de características de uma entidade que lhe confere a capacidade de satisfazer as necessidades explícitas e implícitas.
- (B) plano de qualidade são técnicas e atividades operacionais usadas para atender os requisitos para a qualidade.

(C) controle da qualidade é um documento que estabelece as práticas, os recursos e a sequência de atividades relativas à qualidade de um produto, projeto ou contrato.

(D) garantia da qualidade são todas as atividades da função gerencial que determinam a política da qualidade, os objetivos e as responsabilidades.

(E) gestão da qualidade é o conjunto de atividades planejadas e sistemáticas, implementadas ao sistema de qualidade e demonstradas como necessárias, para prover confiança adequada de que uma entidade atenderá aos requisitos para a qualidade.

27 Conforme definido no *Manual de Redação da Presidência da República*, pode-se dizer que a maneira pela qual o Poder Público redige atos normativos e comunicações é denominada:

- (A) redação oficial.
- (B) jurisprudência.
- (C) normatização.
- (D) jurisdição.
- (E) legislação.

28 Dentre as características que devem ter a redação oficial, nos termos do *Manual de Redação da Presidência da República*:

- (A) é fundamental haver sempre impressões individuais de quem comunica a fim de garantir a personificação da comunicação.
- (B) o destinatário da comunicação é concebido de forma heterogênea e pessoal, uma vez ser quem recebe a comunicação.
- (C) toda correspondência oficial deve, necessariamente, ser caracterizada pelo tom particular ou pessoal em seu texto.
- (D) a impessoalidade sempre deve ser evitada em toda comunicação oficial tendo em vista ser os órgãos públicos a representação da sociedade.
- (E) a concisão, a clareza, a objetividade e a formalidade para elaborar os expedientes oficiais contribuem para alcançar a impessoalidade.

29 Como esclarece o *Manual de Redação da Presidência da República*, a aposição, ao final dos atos normativos, do número de anos decorridos desde a Independência é:

- (A) proibida desde a decretação da República.
- (B) uma prática do período imperial mantida no período republicano.
- (C) referência à antiga condição do Brasil como colônia de Portugal.
- (D) uma manifestação populista do Congresso Nacional.
- (E) criação moderna do Senado Federal.

30 É correto afirmar, como esclarece o *Manual de Redação da Presidência da República*, que:

- (A) as comunicações oficiais são necessariamente uniformes.
- (B) há sempre vários comunicadores (o serviço público ou a população) nas comunicações oficiais.
- (C) o receptor das comunicações oficiais é somente a população.
- (D) nas comunicações oficiais a concisão deve ser evitada.
- (E) em toda comunicação oficial há sempre um único comunicador (a população).

31 O vocativo “Magnífico”, nos termos do *Manual de Redação da Presidência da República*, é empregado em comunicações dirigidas a:

- (A) Ministro de Estado.
- (B) Presidente da República.
- (C) Reitor de Universidade.
- (D) Deputado Federal.
- (E) Senador da República.

32 Pela definição e finalidade, o *Manual de Redação da Presidência da República* esclarece que “aviso” é a comunicação oficial:

- (A) utilizada para divulgar informações nos pátios dos órgãos públicos.
- (B) expedida por Ministros de Estado para autoridades de mesma hierarquia.
- (C) carta comum enviada por funcionários públicos à população em geral.
- (D) enviada pelo Poder Judiciário aos demais Poderes.
- (E) correspondência veiculada pelos órgãos de comunicação de massa.

33 Na administração de materiais, nos termos de João José Viana, a codificação de materiais pode ser conceituada como sendo o(a):

- (A) local destinado à fiel guarda e conservação de materiais, em recinto coberto ou não, adequado a sua natureza.
- (B) atividade que intermedeia as tarefas de compra e pagamento ao fornecedor, com a conferência dos materiais destinados à empresa.
- (C) processo de aglutinação de materiais por características semelhantes.
- (D) contagem periódica dos materiais existentes para efeito de comparação com os estoques registrados e contabilizados em controle da empresa.
- (E) ordenamento dos materiais segundo um plano metódico e sistemático, dando a cada um determinado conjunto de caracteres.

34 Como ensina João José Viana, na administração de materiais, inventário físico é definido como:

- (A) local destinado à fiel guarda e conservação de materiais, em recinto coberto ou não, adequado a sua natureza.
- (B) atividade que intermedeia as tarefas de compra e pagamento ao fornecedor, com a conferência dos materiais destinados à empresa.
- (C) processo de aglutinação de materiais por características semelhantes.
- (D) contagem periódica dos materiais existentes para efeito de comparação com os estoques registrados e contabilizados em controle da empresa.
- (E) ordenamento dos materiais segundo um plano metódico e sistemático, dando a cada um determinado conjunto de caracteres.

35 Conforme definido por João José Viana, periculosidade pode ser definida como:

- (A) critério de classificação pela probabilidade ou não de o material se extinguir ou de desaparecer as propriedades físico-químicas do material.
- (B) classificação de materiais de reposição específica de um equipamento cuja demanda não é previsível.
- (C) materiais de demanda imprevisível para os quais não são definidos parâmetros para o ressurgimento automático.
- (D) identificação de materiais que possuam incompatibilidade com outros, oferecendo riscos à segurança.
- (E) materiais que devem existir em estoque e para os quais são determinados critérios e parâmetros de ressurgimento automático.

36 J. R. Tony Arnold, em seu livro *Administração de Materiais*, adota como sendo o significado de qualidade:

- (A) produtos ou serviços que satisfazem as necessidades e expectativas dos usuários.
- (B) a durabilidade de um equipamento no processo de produção da empresa.
- (C) uma abstração filosófica fundada no conceito moderno de sociedade consumidora.
- (D) a forma de oferecimento de um produto ao mercado desvinculada do próprio produto.
- (E) modalidade antiquada de conceito de integração de durabilidade e preço.

37 Nos termos de J. R. Tony Arnold, obter mercadorias e serviços na quantidade e com a qualidade necessárias, garantir o melhor serviço possível e pronta-entrega por parte do fornecedor e desenvolver e manter boas relações com os fornecedores e desenvolver fornecedores potenciais são objetivos da função de:

- (A) relações públicas.
- (B) estoques.
- (C) inventário.
- (D) compras.
- (E) recursos humanos.

38 J. R. Tony Arnold afirma que muitos fatores influenciam a demanda por produtos e serviços de uma empresa e, embora não seja possível identificar todos eles, ou seus efeitos sobre a demanda, é útil considerar alguns fatores principais quando se estuda o assunto previsão na administração de materiais. Neste sentido, NÃO está/estão dentre tais fatores:

- (A) o negócio em geral e as condições econômicas.
- (B) fatores competitivos.
- (C) tendências de mercado, tais como alterações de demanda.
- (D) planos referentes a propaganda, promoção, determinação de preços e mudanças do produto.
- (E) plano de cargos e salários da empresa.

39 São requisitos essenciais do título de crédito, dentre outros, nos termos do artigo 889 do Código Civil Brasileiro:

- (A) a assinatura do credor e a data de emissão.
- (B) o endosso do avalista e o local de emissão.
- (C) a data da emissão e a assinatura do emitente.
- (D) o local de emissão e a manifestação do fiador.
- (E) a data e o local de emissão.

40 Nos termos do artigo 889 do Código Civil Brasileiro, é INCORRETO afirmar que:

- (A) é considerado à vista o título de crédito que não contenha indicação de vencimento.
- (B) não há validade no título de crédito emitido sem indicação do lugar de emissão.
- (C) o título de crédito poderá ser emitido a partir dos caracteres criados em computador.
- (D) pode-se considerar lugar de pagamento o domicílio do emitente.
- (E) considera-se não escrita no título a cláusula que dispense a observância de termos prescritos.

41 Nos termos do artigo 892 do Código Civil Brasileiro, aquele que, sem ter poderes, ou excedendo os que tem, lança a sua assinatura, como mandatário ou representante de outrem, em título de crédito:

- (A) fica pessoalmente obrigado.
- (B) torna nulo o direito de ação do credor.
- (C) impede a cobrança ao devedor.
- (D) invalida o título.
- (E) comete crime fiscal.

42 Sobre os artigos 897 a 900 do Código Civil Brasileiro:

- (A) todo aval deve, necessariamente, ser parcial.
- (B) o aval posterior ao vencimento produz os mesmos efeitos do anteriormente dado.
- (C) o aval só é válido se dado exclusivamente no anverso do próprio título.
- (D) a simples assinatura do avalista no anverso do título não é suficiente para validade do aval.
- (E) qualquer aval deve ser formalizado por instrumento próprio apartado do título garantido.

43 É INCORRETO afirmar, nos termos do Código Civil Brasileiro, sobre título ao portador, que:

- (A) sua transferência não é legalmente possível.
- (B) a prestação é devida mesmo se o título entrar em circulação contra a vontade do emitente.
- (C) é nulo se emitido sem autorização de lei especial.
- (D) o proprietário que perder o título poderá obter novo título em juízo.
- (E) o devedor poderá opor ao portador exceção fundada em nulidade de sua obrigação.

44 No título à ordem, é correto afirmar que o endosso:

- (A) não existe para este tipo de título.
- (B) só pode ser feito por instrumento público apartado do título.
- (C) é nulo se for parcial.
- (D) completa-se com o registro do título no cartório.
- (E) não é possível o endosso em branco ser mudado para endosso em preto.

45 Como ensina Marilena Leite Paes sobre os estágios de evolução dos arquivos:

- (A) arquivo de primeira idade também é denominado arquivo intermediário.
- (B) os arquivos correntes são os de segunda idade.
- (C) terceira idade ou permanente são os arquivos propriamente ditos.
- (D) "limbo" ou "purgatório" são outras denominações para arquivos de terceira idade.
- (E) em todas as fases, a maneira de conservar e tratar os documento é sempre igual.

46 A organização de arquivos, nos termos de Marilena Leite Paes, pressupõe o desenvolvimento de várias etapas de trabalho. Estas etapas se constituem em:

- (A) levantamento de dados, análise dos dados coletados, planejamento e implantação e acompanhamento.
- (B) compra do mobiliário, locação dos espaços físicos, instalação dos arquivos e contratação de profissional habilitado.
- (C) entrevista pessoal, fundamentação técnica, dimensionamento dos espaços e escolha de sistemas eletrônicos.
- (D) adequação da estrutura empresarial às necessidades arquivísticas, treinamento dos empregados e aquisição de arquivos de aço.
- (E) logística, mobilização, desmobilização e cadastramento.

47 No que se refere à classificação dos documentos, segundo Marilena Leite Paes, iconográficos são documentos:

- (A) em formatos e dimensões variáveis, contendo representações geográficas, arquitetônicas ou de engenharia.
- (B) manuscritos, datilografados ou impressos.
- (C) em suporte fílmico resultantes da microrreprodução de imagens, mediante utilização de técnicas específicas.
- (D) com dimensões e rotações variáveis, contendo registro fonográficos.
- (E) em suportes sintéticos, em papel emulsionado ou não, contendo imagens estáticas.

48 Marilena Leite Paes ensina que o método de arquivamento é determinado pela natureza dos documentos a serem arquivados e pela estrutura da entidade. É correto afirmar que variadex, automático, soundex, mnemônico e rôneo pertencem à classe:

- (A) básicos.
- (B) padronizados.
- (C) dígito-terminal.
- (D) duplex.
- (E) ideográficos.

49 Segundo Marilena Leite Paes, arranjo, descrição e publicação, conservação e referência são atividades do arquivo:

- (A) de segunda idade.
- (B) permanente.
- (C) intermediário.
- (D) corrente.
- (E) de primeira idade.

50 Como ensina Marilena Leite Paes, documentos são dispostos uns atrás dos outros:

- (A) no tipo de arquivamento horizontal.
- (B) no arquivamento em caixas ou estantes.
- (C) para arquivamento de plantas, mapas e desenhos.
- (D) no tipo de arquivamento vertical.
- (E) no arquivamento em escaninhos de arquivos permanentes.

51 Nos termos de Marilena Leite Paes, a microfilmagem e a tecnologia da informação são:

- (A) de pouca utilidade na arquivística.
- (B) substitutos de toda técnica de arquivologia hoje existente.
- (C) métodos ultrapassados.
- (D) acessórios não viáveis para uso com arquivos.
- (E) exemplos de técnicas modernas a serviço dos arquivos.

52 Fernando de Castro Velloso, em seu livro *Informática - Conceitos Básicos*, define como memória cache:

- (A) um bloco de memória para o armazenamento permanente de dados que possuem pouca probabilidade de serem utilizados novamente.
- (B) uma área de armazenamento temporária onde os dados frequentemente acessados são armazenados para acesso mais rápido.
- (C) o local físico de gravação de dados no disco rígido magnético.
- (D) a memória que trata de operações de inicialização.
- (E) a área cujo conteúdo é gravado durante a fabricação e, uma vez fabricada, não pode ser alterada.

53 Conforme ensina Fernando de Castro Velloso, a memória ROM é definida como:

- (A) a memória permanente da CPU (ou UCP) dos microcomputadores compatíveis com o IBM-PC, onde se encontram gravados programas que tratam de operações de inicialização.
- (B) o local físico de gravação de dados no disco rígido magnético.
- (C) uma área de armazenamento temporária onde os dados frequentemente acessados são armazenados para acesso mais rápido.
- (D) o periférico de armazenamento para transporte de dados entre diferentes computadores.
- (E) um bloco de memória para o armazenamento temporário de dados que possuem grande probabilidade de serem utilizados novamente.

54 Unidade central de processamento, memória principal e unidades de entrada e saída, nos termos de Fernando de Castro Velloso, são os elementos básicos, ditos unidades funcionais básicas, do:

- (A) *software.*
- (B) *mouse.*
- (C) *hardware.*
- (D) *modem.*
- (E) teclado.

55 Conforme ensina Fernando de Castro Velloso, o *modem* pode ser definido como sendo:

- (A) a principal memória volátil dos microcomputadores compatíveis com o IBM-PC.
- (B) o periférico utilizado para selecionar pontos específicos na tela do monitor.
- (C) sistema de leitura e gravação de dados em unidades de armazenamento móvel.
- (D) a forma de enviar dados para impressão em papel.
- (E) equipamento para conversão dos dados digitais em sinais modulados e na operação inversa.

56 Uma quantia foi aplicada a juros simples de 1% ao mês durante três anos. Sabendo-se que o montante final é R\$ 272,00, a quantia inicial da aplicação é:

- (A) R\$ 280,00.
- (B) R\$ 206,00.
- (C) R\$ 100,00.
- (D) R\$ 200,00.
- (E) R\$ 190,00.

57 Ronaldo pegou um empréstimo em um banco, a juros simples, no valor de R\$ 46.000,00. Sabendo-se que a taxa de juros é de 2,5% a.m., o valor que ele terá que pagar para quitar sua dívida após quatro anos será:

- (A) R\$ 122.300,00.
- (B) R\$ 55.200,00.
- (C) R\$ 101.200,00.
- (D) R\$ 96.400,00.
- (E) R\$ 108.900,00.

58 Um título com valor nominal de R\$ 12.000,00 foi descontado dois meses antes da data de vencimento. Sabendo-se que a taxa é de 12% a.a., o valor do desconto comercial foi de:

- (A) R\$ 180,00.
- (B) R\$ 200,00.
- (C) R\$ 360,00.
- (D) R\$ 240,00.
- (E) R\$ 420,00.

59 Jorge aplica R\$ 10.000,00 na caderneta de poupança de um banco. Sabendo-se que a rentabilidade anual é de 0,6% e que o banco trabalha com regime de juro composto, após três anos, o montante a receber será:

- (A) menor do que R\$ 10.100,00.
- (B) entre R\$ 10.100,00 e R\$ 10.150,00.
- (C) entre R\$ 10.150,00 e R\$ 10.200,00.
- (D) entre R\$ 10.200,00 e R\$ 10.250,00.
- (E) maior do que R\$ 10.250,00.

60 Um investidor aplicou a quantia de R\$ 120,00 em um fundo de investimentos que opera a juros compostos durante dois meses com uma taxa de 2% ao mês. Em seguida, o montante foi aplicado, a juros simples, durante dois anos, com uma taxa de 4% ao mês. Ao final do processo, o valor mais aproximado ao montante a receber é:

- (A) R\$ 159,00.
- (B) R\$ 119,00.
- (C) R\$ 255,00.
- (D) R\$ 243,00.
- (E) R\$ 182,00.

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho

Parte IV: Redação

No 2º parágrafo do texto que você leu no início desta prova, diz Martha Medeiros: “pois no resto do mundo já começa a ser articulado um movimento de desaceleração dessa tara por conexão: hotéis europeus prometem quartos sem *wi-fi* como garantia de férias tranquilas, empresas americanas desenvolvem programas de *softwares* que restringem o acesso à *web*, e na Ásia crescem os centros de recuperação de viciados em internet. Tudo isso por uma simples razão: existir é uma coisa, viver é outra.”

A linha de argumentação acima reforça o sentido crítico do texto em relação aos hábitos gerados pelo uso desenfreado das redes sociais. Você concorda com a autora? É possível interpretar este fenômeno da modernidade – as redes sociais – numa outra perspectiva? Você acredita que se possa conciliar os dois aspectos destacados: existir e viver?

Em cerca de 20 a 25 linhas, redija um texto dissertativo sobre esse tema, usando argumentos consistentes que fundamentem suas considerações. Não se esqueça de dar um título ao texto.

Leia abaixo, com atenção, os critérios que serão usados para a avaliação de seu texto.

- aspectos formais da Língua Portuguesa: texto adequado à modalidade escrita culta, observando-se as normas: de pontuação, ortográficas (conforme o acordo ortográfico em vigor), de concordância nominal e verbal, de regência nominal e verbal, de flexão nominal e verbal e de emprego de pronomes.
Pontuação máxima: 30 pontos
- aspectos textuais: estruturação de períodos e de parágrafos, observando-se a unidade lógica e a coerência das ideias entre as partes do texto; adequação ao tema proposto e ao modo de organização do discurso: descrição, narração, dissertação/argumentação.
Pontuação máxima: 30 pontos
- aspectos discursivos: coesão textual; coerência interna e externa; concisão e clareza das ideias; aprofundamento dos argumentos utilizados; adequação semântica.
Pontuação máxima: 40 pontos

Título: _____

5

10

15

20

25